



## Caracterização morfoagronômica de genótipos de arroz-vermelho

Faria, JM<sup>1</sup>; Gusmão, ARE<sup>1</sup>; Fonseca, JR<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Banco Ativo de Germoplasma, EMBRAPA Arroz e Feijão .

*jackeline.agro@bol.com.br*

Palavras-chave: Variabilidade Genética, Arroz-Vermelho, Coleta, Caracterização Morfoagronômica, Genótipos

O Brasil não é o centro de origem e de domesticação do arroz (*Oryza sativa* L.), contudo possui milhares de cultivares tradicionais que exibem grande variabilidade genética, constituindo-se uma importante ferramenta ao melhoramento de plantas. Ciente da importância de preservação desses recursos genéticos regionais e objetivando minimizar a perda crescente deste material, bem como visando a sua utilização na pesquisa, a Embrapa Arroz e Feijão, vem realizando coletas de germoplasma de cultivares regionais de arroz, incluindo de arroz-vermelho, em todo o país. O objetivo deste trabalho foi caracterizar 78 acessos de arroz-vermelho coletados em estados brasileiros, visando fornecer informações para a comunidade científica e melhoramento genético desse tipo especial de grão. Os genótipos foram avaliados quanto aos caracteres morfológicos e agronômicos, em casa de vegetação e laboratório, utilizando-se de descritores mínimos estabelecidos para a cultura. Em casa de vegetação as características que não apresentaram ou apresentaram pouca variação foram: cores do limbo foliar (100% verde) e da bainha da folha (97% verde), pubescência da folha (96% pubescente e 4% lisa), cores da aurícula (100% verde-claro), da lígula (100% verde), do colar (100% verde) e do internódio (95% verde-claro e 5% dourado claro), bem como da forma da lígula (100% fendida). Excluindo a cor da folha que pode sofrer influência do ambiente, as demais características morfológicas apresentam alta herdabilidade, são controladas por poucos genes e, portanto, não se alteram com o ambiente, constituindo-se de características que melhor identificam a espécie e genótipos cultivados. Com relação aos caracteres mais influenciáveis pelo ambiente estudados em casa de vegetação são relacionados os seguintes: presença antociânica nos nós do colmo (83% ausente/muito fraca e 17% fraca), tipo (72% intermediária, 10% compacta, 9% aberta e 9% mistura) e exerceção da panícula (59% completa, 26% média, 10% justa e 5% mistura) e cores do apículo na floração (73% branco, 13% vermelho, 11% verde e 3% misturado). Das características avaliadas em laboratório a coloração das glumelas (96% dourada, 3% mistura e 1% estrias marrons) e pubescência das glumelas (91% pilosa, 6% ausente e 3% mistura) não apresentaram ou apresentaram pouca variação. Os demais caracteres exibiram ampla variabilidade, sendo os seguintes: degrane (65% difícil, 31% intermediário e 4% fácil) e distribuição das aristas na panícula (66% somente na ponta, 20% toda extensão, 9% 2/3 superior, 3% 3/4 superior e 2% mistura), comprimento da arista (64% ausente/ muito curta, 15% mistura, 13% média, 6% curta e 2% muito longa), cor do apículo na maturação (73% branca, 13% vermelha, 11% verde e 3% mistura), forma da cariopse (83% meio-alongada, 9% semi-arredondada e 8% alongada) e classe do grão (64% longo, 27% médio, 6% mistura e 3% longo-fino). No geral, os genótipos apresentaram variabilidade genética para a maioria das características estudadas.

Apoio Financeiro: CNPq.